

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA POSSIBILITA AO EDUCANDO NOVAS POSTURAS PERANTE A SOCIEDADE

José Izael Fernandes da Paz/UEPB

joseizaelpb@hotmail.com

Gabriela da Paz Araújo/PPGLI/UEPB/CAPES

uepbstudentegaby@gmail.com

RESUMO:

Pretende-se analisar a questão do ensino ambiental na escola numa dialética de enfrentamento dos paradigmas preestabelecidos na sociedade contemporânea. Embora existam dificuldades a serem desmitificadas no meio educacional, ainda é visível em alguns profissionais da área, uma certa resistência, em mudar a visão a respeito dessa temática fundamental para os indivíduos na sua formação de cidadãos mais consciente em relação ao meio ambiente. Nessa perspectiva, são incorporadas novas abordagens e questionamentos que atendam a realidade posta pela sociedade na vida cotidiana das pessoas, sendo assim, tornam-se essenciais a compreensão e a valorização do papel da escola para que ocorram mudanças de comportamento dos educandos. A partir do ensino da temática educação ambiental, o docente deve fazer uma reflexão com os educandos, por meio da concepção de como o homem está utilizando os recursos naturais, os mesmos terão oportunidade de perceber diversos pontos de vista do mesmo tema, portanto haverá uma discussão acalorada e propositiva onde o foco principal é a aprendizagem. Nesse contexto, o conteúdo meio ambiente sendo um tema transversal pode ser abordado por todos os componentes curriculares, buscando enfatizar a preservação da natureza como fundamental para a sobrevivência humana. A fundamentação teórica foi construída a partir de artigos científicos, livros, para enriquecer o trabalho, proporcionando assim uma análise comparativa entre o teórico metodológico e o que é posto em prática. A partir do papel social do ensino, teremos resultados satisfatórios, pois educação ambiental é essencial para construção de uma sociedade mais consciente de suas atribuições sustentáveis.

Palavras-Chave: Natureza, homem, Sustentabilidade.

ABSTRACT:

Intending to analyze the issue of environmental teaching in a dialectical confrontation of pre-established paradigms in contemporary society. Although there are difficulties that

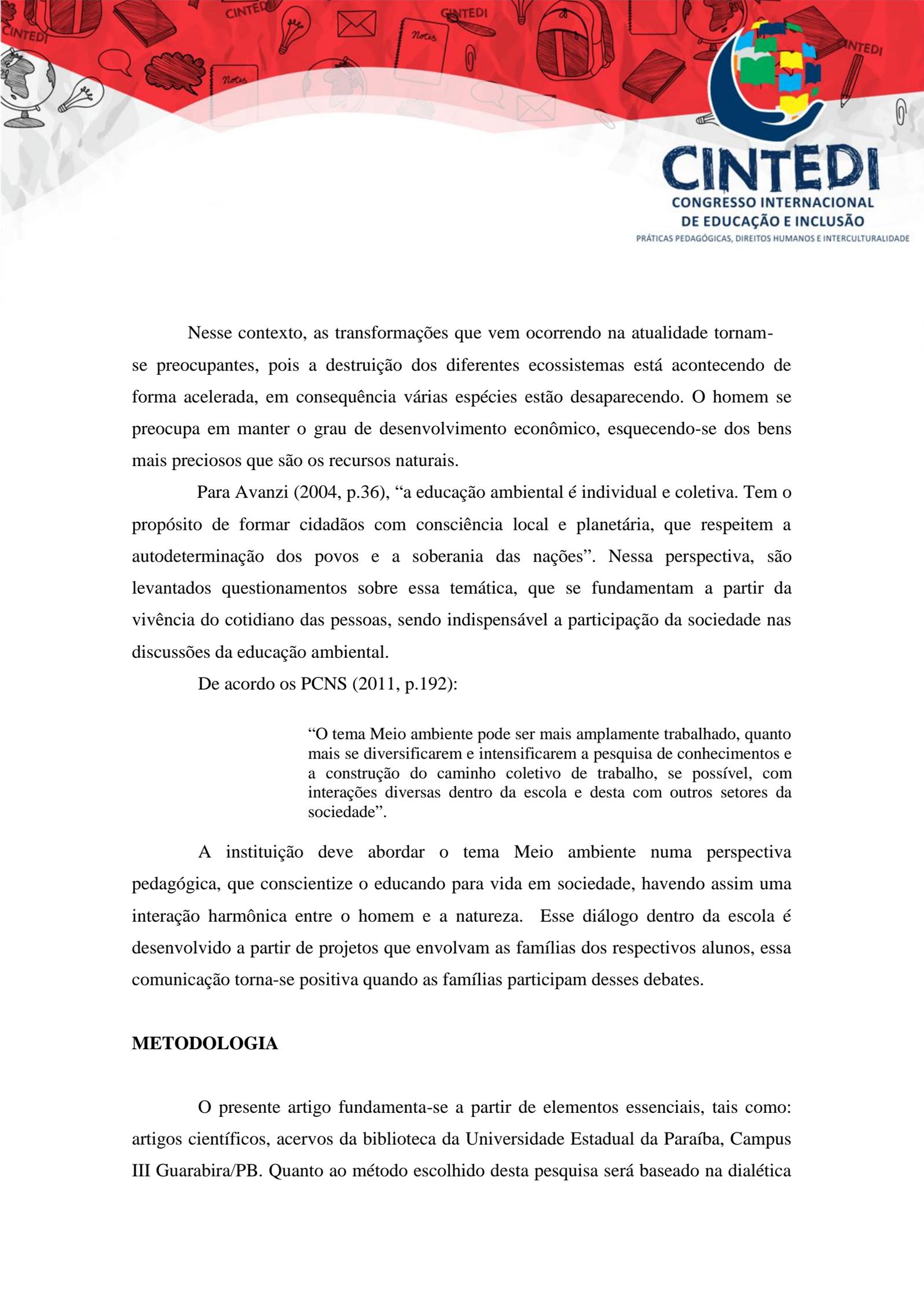


is going to be demystified in the educational middle, it's even visible in some professionals some resistance to changing the view on this vital issue for individuals in their training of citizens. From this perspective, are incorporated new approaches and questions that attend the reality brought by society in people's everyday lives, therefore, become essential to the understanding and appreciation of the role of the school to be changes in the behavior of students. From the teaching of thematic environmental education, the teacher must make a reflection with the students through the design of how the man is using natural resources, as the same will have the opportunity to perceive different views of the same subject, therefore there will have a heated and purposeful talk where the main focus is the learning. In this context, the environment subject is being a crosscutting theme that can be perceived by all curriculum components, searching to emphasize nature's preservation as essential to human survival. The theoretical foundation was built from scientific articles and books, which have provided a comparative analysis of the theoretical, methodological and what is put into practice. From the education's social role, we will have satisfactory results because environmental education is essential to building a more conscientious of their assignments sustainable society.

Keywords: Nature, Man, Sustainability.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho será propositivo nos questionamentos sobre a conscientização dos educandos quanto a preservação do meio ambiente, possibilitando aos educadores uma reflexão sobre a abordagem dessa problemática de forma clara e objetiva, analisando as consequências de usufruir os recursos naturais de maneira predatória colocando em risco a biodiversidade existente no planeta Terra. Portanto, é fundamental haver um diálogo em sala de aula, enfatizando a importância da causa ambiental para a sociedade, pois a partir da educação na escola, os indivíduos passam a ser sujeitos mais responsáveis na preservação natural do meio, onde os mesmos vivem e atuam.



Nesse contexto, as transformações que vem ocorrendo na atualidade tornam-se preocupantes, pois a destruição dos diferentes ecossistemas está acontecendo de forma acelerada, em consequência várias espécies estão desaparecendo. O homem se preocupa em manter o grau de desenvolvimento econômico, esquecendo-se dos bens mais preciosos que são os recursos naturais.

Para Avanzi (2004, p.36), “a educação ambiental é individual e coletiva. Tem o propósito de formar cidadãos com consciência local e planetária, que respeitem a autodeterminação dos povos e a soberania das nações”. Nessa perspectiva, são levantados questionamentos sobre essa temática, que se fundamentam a partir da vivência do cotidiano das pessoas, sendo indispensável a participação da sociedade nas discussões da educação ambiental.

De acordo os PCNS (2011, p.192):

“O tema Meio ambiente pode ser mais amplamente trabalhado, quanto mais se diversificarem e intensificarem a pesquisa de conhecimentos e a construção do caminho coletivo de trabalho, se possível, com interações diversas dentro da escola e desta com outros setores da sociedade”.

A instituição deve abordar o tema Meio ambiente numa perspectiva pedagógica, que conscientize o educando para vida em sociedade, havendo assim uma interação harmônica entre o homem e a natureza. Esse diálogo dentro da escola é desenvolvido a partir de projetos que envolvam as famílias dos respectivos alunos, essa comunicação torna-se positiva quando as famílias participam desses debates.

METODOLOGIA

O presente artigo fundamenta-se a partir de elementos essenciais, tais como: artigos científicos, acervos da biblioteca da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III Guarabira/PB. Quanto ao método escolhido desta pesquisa será baseado na dialética



da natureza, tendo como precursor Marx, que pode ser definido como “modo de se pensar as contradições da realidade, o modo de se compreender a realidade como essencialmente contraditória e em permanente transformação” (MENDONÇA, 1998, P.42).

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Segundo os Parâmetros curriculares nacionais (2011, p.192) “O tema Meio ambiente pode ser mais amplamente trabalhado, quanto mais se diversificarem e intensificarem as pesquisas de conhecimentos e a construção do caminho coletivo do trabalho, se possível, com interações diversas dentro da escola e desta com outros setores da sociedade”.

A educação ambiental sendo um tema transversal e interdisciplinar pode ser abordado por todos os componentes curriculares dentro e fora do espaço escolar. Nessa perspectiva, deve haver uma discussão construtiva onde os docentes possam interagir com os educandos em uma relação amistosa, com foco principal na construção do conhecimento de uma dialética que incorpore a problemática das questões ambientais.

Sabe-se que o educando no ensino fundamental está num período importante na formação do seu caráter, pois nessa fase estão prontos para se tornarem cidadãos conscientes de suas atribuições perante a sociedade, e se posicionarem naquilo que acreditam. Portanto, é essencial trabalhar os conteúdos e aprofundar a questão para que o conhecimento teórico seja posto em prática no cotidiano dos indivíduos, havendo assim, o interesse sobre a questão da sustentabilidade do nosso planeta

Nessa perspectiva, a EA enquanto processo educativo se sobrepõe por assumir seu aspecto político crítico, interdisciplinar e por visar à constituição de cidadãos críticos, dinâmicos e capazes de perceber as interações e interdependências existentes no ambiente, de maneira a envolver todas as suas facetas, inclusive valorizando os aspectos

históricos, culturais e éticos dos indivíduos envolvidos no processo (SOUZA, 2007, P. 41).

É fundamental que os educadores criem projetos ambientais que envolvam os educandos e também os setores sociais, possibilitando acesso as informações inerente as causas ambientais de suas comunidades. Haja vista, que a poluição vem danificando a biosfera, evidenciando a necessidade de mudanças urgentes nas concepções distorcidas de preservação, que a maioria das empresas nacionais e transnacionais despejam na mídia, para que os consumidores de seus produtos sejam alienados no consumismo desenfreado.

O desafio da nossa cultura (onde estão incluídas as empresas) é de tornar-se uma cultura da vida, de organizações vivas, desenvolvendo processos e tecnologias que respeitem e promovam a vida, a paz, a inclusão social, a preservação das espécies. Dentro deste contexto, a prosperidade das empresas e da sociedade do século XXI está diretamente ligada à capacidade de transformar a cultura atual em uma cultura sustentável, incluindo a ética, a flexibilidade, o respeito às diferenças nas relações sociais, o uso de energias limpas e da reciclagem no uso de materiais. Sustentabilidade significa futuro para a espécie humana e para os negócios (MM, 2004, p.154).

De acordo com Carvalho (2011, p. 25) “a legitimação desse conjunto de preocupações e práticas ambientais na sociedade contemporânea é o terreno fértil em que podemos ver surgir um sujeito ecológico.” Teremos grandes desafios nesta caminhada de crescimento econômico e social, utilizando os bens naturais de forma adequada provocando o mínimo possível de poluição na biosfera e na atmosfera, através da educação ambiental em todos os níveis de ensino.

A educação ambiental no Brasil só foi institucionalizada a partir de 27 de Abril de 1999, com a lei 9.795 passando a ser política nacional de educação ambiental, respectivamente a partir do decreto 4.281, de 25 de Junho de 2002, sendo fundamentado nos parâmetros curriculares nacionais.

Para Cascino (1999, p.95) “da condição diversificada do grupo de profissionais / educadores, eles próprios verificam a riqueza fundamental encontrada nessa mesma diversidade e, a partir dela, articulam uma mobilização”. Sabe-se que as dificuldades ainda persistem nas escolas em que se trabalha com essa temática, porém é necessário que todas as disciplinas estejam interligadas para que ocorra efetivamente diálogo no campo das competências, incorporando novas concepções de aprendizagem.

Para Carvalho (2011, p.69) “a EA está efetivamente oferecendo um ambiente de aprendizagem social e individual no sentido mais profundo da experiência de aprender”. Os educadores que são realmente comprometidos com as causas ambientais almejam realizar uma verdadeira revolução no sentido de alcançar os objetivos fundamentais no processo ensino aprendizagem, colocando em prática novos comportamentos e situações que exigem dos indivíduos tomar decisões imediatas na conservação da natureza para evitar desastres que destruam os ecossistemas, neste sentido todos os cidadãos devem de ser agentes ambientais para fiscalizar qualquer tipo de poluição que por ventura venha acontecer na sua cidade, no estado e no país ou até em outros países.

CONCLUSÃO

A partir dessa problemática são expostos vários questionamentos fundamentais para mudanças de atitudes na exploração dos recursos naturais, portanto, torna-se pertinente uma discussão, em que a Educação Ambiental seja colocada em pauta no currículo das escolas do país. Nesse contexto, abre a possibilidade de interrompe as velhas práticas de degradação dos bens naturais, os indivíduos passam, portanto, a terem novos hábitos de sujeitos ecologicamente corretos. O espaço escolar deve está preparado para mediar os conflitos que por ventura aconteçam, numa perspectiva de reavaliar as ações humanas que modificam e destroem a biodiversidade, provocado ao longo da historia. O consumismo vem crescendo de forma desenfreada,

consequentemente os objetos são descartáveis, verificar-se que a sociedade atual produz cada vez mais resíduos sólidos, sem tratamento adequado, jogados em lixos a céu aberto provocando vários danos ao meio ambiente. Se deve buscar meios de conviver em harmonia com a natureza, a partir de novos hábitos podemos atingir a sustentabilidade.

REFERÊNCIA

ABNT-*Associação Brasileira de Normas Técnicas*. NBR-10004,2004.

AVANZI, Maria Rita. *Ecopedagogia*. Identidades da educação ambiental brasileira / Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental; Philippe Pomier Layrargues (coord.). – Brasília:Ministério do Meio Ambiente, 2004.

BRASIL, *Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais/secretaria de educação fundamental* Brasília: MEC/SEF, 2005.

CASCINO, Fábio. *Educação Ambiental: Princípios, História, Formação de Professores*. São Paulo: Senac São Paulo, 1999.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. *Educação Ambiental: A Formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2011.

MENDONÇA, Francisco. *Geografia Física: Ciência Humana?*6ed.São Paulo: Contexto, 1998.

Identidades da educação ambiental brasileira / Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental; Philippe Pomier Layrargues (coord.). – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.156 p.; 28cm.

SOUZA, Joselma Maria Ferreira de. *Educação ambiental no ensino fundamental: metodologias e dificuldades detectadas em escolas de municípios no interior da Paraíba*. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.